

O.16 - Análise do tempo de presa, escoamento, pH e liberação de cálcio do mta misturado com diferentes veículos

Cunha TVRN, Aguiar KA, Duarte MAH, Vivan RR, Ordinola-Zapata R

tvrizzo@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do veículo associado ao MTA no escoamento, tempo de presa, pH e liberação de cálcio. O MTA foi misturado aos veículos: Grupo 1: 100% água destilada; 2: 80% água destilada/20% propilenoglicol; 3: 50% água destilada/50% propilenoglicol; 4: 20% água destilada/80% propilenoglicol; 5: 100% propilenoglicol; 6: água de cal. Para o teste do escoamento e tempo de presa foi empregada a norma ADA. Para pH e liberação de cálcio, utilizou-se 60 dentes de acrílico com cavidade retrógrada preenchidas com os materiais e imersos individualmente em frascos contendo 10 mL de água deionizada. Após os períodos de 3, 24, 72 e 168 horas os dentes foram trocados de frasco e o pH da água e o cálcio liberado foram mensurados. Quanto ao escoamento os valores obtidos foram: Grupo 1: 28,33; Grupo 2: 32,67; Grupo 3: 36,05; Grupo 4: 38,41; Grupo 5: 30,54 e Grupo 6: 19,75. Houve diferença significativa na comparação entre os grupo 4 e 6. Para o pH e liberação de cálcio o acréscimo de propilenoglicol não interferiu sendo os maiores valores obtidos nos períodos iniciais. O acréscimo de propilenoglicol retardou o tempo de presa e, quando empregado puro, a presa não ocorreu. Concluiu-se que o propilenoglicol pode ser associado á água destilada para melhor escoamento do material, porém não excedendo 50%.

Palavras-chave: *MTA; veículo; propriedades físico-químicas.*